



*A' D. Elob de haveriment, para receber o
catalogo e succurar as atividades Em 29/19/54
do tecnico contratado Em 29/19/54*

M. L. M. L.

Sr. Diretor,

A seu pedido, venho lhe informar que concluí a apuração dos elementos para o Catálogo Informativo do INEP, relativa a filmotecas que possuem filmes educativos e culturais, diapositivos e filmes de projeção fixa.

O catálogo compõe-se de 20 filmotecas, num total de 4.173 filmes, com indicação de endereços das mesmas, fazendo referências generalizadas aos assuntos dos filmes e o modo de obtê-los por empréstimo pelos interessados.

Além disso, consegui, também, catálogos de filmes existentes no estrangeiro, destacando-se os seguintes países: Estados Unidos, França, Inglaterra, Belgica, num total aproximado de 35.000 filmes.

Os catálogos estrangeiros não fazem parte do Catálogo Informativo do INEP.

Promovi entendimentos entre Embaixadas e Entidades Culturais no sentido de se comunicarem com seus países de origem, a fim de conseguir mais informações e, eventualmente, mais filmes.

Assim, executei a primeira fase do "Esquema de plano para a criação e organização de uma filmoteca do INEP com fins educacionais", apresentado ao Sr. Diretor, a 25 de junho de 1954.

Depois de contatos pessoais com os responsáveis pelas diversas filmotecas e com pessoas relacionadas ao assunto, a meu ver, o plano teria o seguinte prosseguimento, que tomo a liberdade de expôr:

1º) O Catálogo Informativo do INEP não fica bastante completo, nesta fase, devido à falta de organização das filmotecas, as quais, na maior parte, não dispõem de catálogos para necer as informações necessarias aos interessados.

2º) O número de filmes do Catálogo Informativo INEP, como ja disse, atinge a 4.173, com grande diversidade de assuntos, sem que, boa parte dos filmes seja funcional ao ensino.

3º) Dessa forma, os interessados têm que "enfrentar" um grande numero de filmes, sem ter a possibilidade de uma escolha certa e desejada, o que pode leva-los a desistência de utilização dêsse recurso no ensino.



Pelas razões expostas, acho conveniente que o Catálogo Informativo seja completo desde o início de sua publicação, com filmes pré-selecionados.

Seleção dos filmes

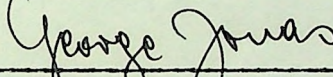
A seleção dos filmes pode servir para a 2ª e 3ª fases do "esquema do plano", de 25/6/1954.

A) Junto com a seleção dos filmes, fichar as origens dos mesmos, a fim de promover, mais tarde, as eventuais compras.

B) Desta forma, o Ministério teria a possibilidade de examinar e escolher, da melhor maneira, os filmes que podem servir para a formação racional de uma filmoteca-matriz do Ministério.

Assim, aguardo a decisão de V.Sª sobre as observações feitas acima a respeito do catálogo informativo, assim como no que se refere ao prosseguimento do plano geral de organização da filmoteca do INEP.

Cordialmente


George Jonas

A P R E S E N T A Ç Ã O

Qualquer renovação que se processe nos meios de expressão e transmissão do pensamento não pode deixar de repercutir no ensino. A invenção da imprensa, há perto de 500 anos, transformou a vida intelectual e com ela a educação. A introdução do cinema, da televisão, do rádio e do disco na escola não trará menores conseqüências.

Experiências numerosas feitas em vários países têm confirmado que o emprêgo racional dos meios audios-visuais aumentam consideravelmente a eficácia do ensino.

Este fato tem sido ainda comprovado pelos resultados já alcançados com êsses recursos na educação de base. Populações inteiras que ontem não sabiam ler nem escrever estão, hoje, auferindo os primeiros benefícios de uma instrução acelerada através dos recursos audio-visuais.

Com referência ao cinema e à projeção fixa, podemos dizer que ampliam em grande proporção as possibilidades de exposição concreta de fatos e fenômenos, habitualmente limitada na escola por uma série de fatores.

Os diapositivos, embora de volume reduzido, podem conter aspectos de um museu inteiro, fenômenos raros ou comuns, documentação sobre qualquer tipo de assunto que o professor pretenda apresentar.

O filme educativo oferece aos educadores um documento concreto, preciso, dinâmico, único no seu gênero.

Cada um desses recursos apresenta, entretanto, características bem demarcadas e, se desejamos obter um rendimento máximo, temos que utilizá-los dentro de circunstâncias definidas, tendo em vista um fim determinado.

Concebidos para um espectador passivo, devem adaptar-se às exigências de uma classe ativa.

Constituindo instrumentos suplementares da ação pedagógica, longe de diminuírem a atuação do professor no ensino exigem, para sua utilização racional, ~~prez~~ mestres mais experimentados e suficientemente exercitados no emprêgo didático dos recursos visuais.

Uma larga informação dos mestres é, pois, condição básica para o emprêgo eficaz das técnicas audio-visuais no ensino.

~~em~~

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com o objetivo de informar-se sobre as iniciativas já tomadas no país ~~em~~ para a organização de filmotecas de caráter educativo e cultural, promoveu um levantamento, cujos resultados constituem a matéria desta publicação.

O catálogo que ora apresenta reúne informações sobre

~~filmes~~

filmes educativos e culturais existentes em filmotecas do Distrito Federal e da Capital do Estado de S. Paulo. Inclui ainda as condições estabelecidas pelas mesmas para empréstimo de filmes aos estabelecimentos de ensino.

As entidades culturais que constam dêste catálogo efetuam gratuitamente empréstimo de filmes a escolas ou a instituições oficiais, dentro das condições estabelecidas nos respectivos regulamentos.

Com referência às entidades que não possuem um regulamento, os pedidos de empréstimo podem ser feitos pessoalmente, por carta ou ofício, ficando os solicitantes responsáveis pela conservação dos filmes cedidos e pela devolução dos mesmos dentro do prazo que for determinado.

C O N S E L H O S T É C N I C O S

Para projeção em 16mm, têm que ser levados em consideração os seguintes princípios:

Filme sonoro ou silencioso:

O filme "tipo silencioso", desde a sua fabricação, está destinado à projeção silenciosa e possui perfurações nos dois lados.

O filme "tipo sonoro", desde a sua fabricação, está destinado a ser sonoro; tem perfuração só num lado, enquanto no outro (no lugar da perfuração) está gravada a "banda" sonoro.

O que determina a categoria de "filme silencioso" não é a falta de som em si, mas a colocação bilateral das perfurações.

Também o que caracteriza o "filme sonoro" não é o fato de possuir som ou não, mas ser perfurado só num lado.

Lógicamente, o aparelho de projeção silenciosa também se distingue do sonoro.

No aparelho silencioso as "bobinas" são dentadas nos dois lados, enquanto no aparelho sonoro as bobinas só têm dentes de um lado.

Assim, no projetor silencioso não se deve tentar passar "filme sonoro", porque êste ficará inutilizado.

Nos aparelhos sonoros é possível projetar-se "filme silencioso, pois na projeção, nada se altera pelo fato de possuir o projetor dentes só de um lado nas suas bobinas.

Chegamos à conclusão de que, antes da projeção, o filme tem que ser examinado para se ver se é perfurado nos dois lados ou apenas em um.

Limpeza:

O filme é composto de um suporte de celulóide (ou correspondente) e de uma camada de "gelatina" finíssima. Para a boa conservação do filme é necessário que esta camada seja bem protegida. Se não fôr, ficará riscado e, com o tempo e mais projeções, os riscos aumentam de tal forma que a fita se torna inutilizada.

Para evitar que o filme fique inutilizado, deve-se tirar, antes da projeção, toda a poeira do projetor, e, por último, com um pincel de pêlo molê, limpar bem a "janelinha".

A janela é a peça vital do aparelho. A medida da janela é muito justa e se nela entrar a mínima poeira, a "gelatina" será riscada.

Os riscos se multiplicam deixando resíduos que se acumulam, produzindo maior pressão e podendo tornar a projeção "desfocada" ou "trêmula". No momento em que a pressão da janela for maior que a normal, a "folga" pouco a pouco diminui até o extremo, e o filme ar

rebenta, ou se rasga a perfuração, e a projeção tem que ser interrompida, além dos danos irremediáveis da fita.

Por isso, antes da cade projeção, a janela tem que ser cuidadosamente examinada e limpa.

Para limpar-se a janela usa-se um pincel apropriado e nunca, objeto que possa ferir esta peça tão delicada, da qual muito depende a boa projeção e a boa conservação dos filmes.

Carregar a fita:

O filme é colocado de forma que a imagem fique de "cabeça" para baixo, seguindo rigorosamente a "folga" e a passagem que a fábrica de cada "tipo" de projetor determinar.

Antes de por o aparelho em movimento é necessário fechar-se bem a janela e examinar-se a mola de fricção, para que não esteja frouxa ou dura de mais.

Durante a projeção o rôlo de um carretel enrola e, à proporção que o rolo vai aumentando vai puxando mais, pois representa maior fôrça.

A função principal da mola de fricção é equilibrar a diferença da transmissão de fôrça. Se a mola de fricção fôr muito frouxa, o filme não enrola direito, enquanto, se fôr dura, puxa demais, prejudicando o filme no momento de enrolar, podendo até arrebentá-lo.

Cuidados em geral:

1) Não se pega no filme, a não ser nos bordos, pois os dedos produzem manchas gordurosas que dificilmente se limpam.

2) Não se deve deixar cair o carretel pois se deforma e será muito difícil conseguir fazê-lo voltar ao seu estado original.

3) Se o projetor estiver em funcionamento, exceptuando a focalização e regulagem de volume de som, deve tentar modificar nada; e é preferível parar com a projeção e fazer o consêrto que se fizer necessário.

4) Se o aparelho fôr sonoro, uns 30 segundos antes de iniciar a projeção liga-se o amplificador.

5) Depois da projeção, a fita deverá ser enrolada imediatamente, de modo que fique pronta para nova projeção; depois será colocado na sua lata para proteger-se contra a poeira e umidade.

6) Deve-se manter o projetor sempre em bom estado de limpeza e periodicamente lubrificá-lo, mas nunca em excesso. O lubrificante em excesso mancha o filme, prejudica a "Banda" sonora, juntamente com a poeira, danifica o filme.

Se êstes conselhos forem levados em consideração, o interessado pode estar certo de que não prejudicará o filme e a projeção será realizada com êxito.

COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO INDUSTRIAL

Av. Marechal Câmara, 350 - 8º andar - Tel.:32-9103

Rio de Janeiro

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial possui uma Fílmoteca composta de 139 filmes em 16mm, para empréstimos. Dispõe de um catálogo mimeografado, que indica os títulos dos filmes. Estes são narrados, em duas línguas, sendo 70 em português e 68 em inglês.

Distribuem-se pelos seguintes assuntos:

Assuntos principalmente relacionados às Indústrias.....	70
Biologia.....	13
Geografia e História.....	5
Saúde e Higiene.....	7
Música.....	1
Física-Química.....	19
Astronomia.....	3
Economia.....	5
Tecnologia Industrial.....	3
Conhecimentos Gerais.....	3
Diversos.....	12 15

CONSELHO BRITÂNICO

Av. Churchil, 129 - 10º andar-Tel.:32-5957

Rio de Janeiro

O Conselho Britânico dispõe de uma filmoteca de 78 filmes em 16mm., não tendo catálogo, mas fornecendo informações a interessados.

Os filmes do Conselho se dividem em 2 grupos: 1º) Medicina, 2º) Assuntos Gerais.

A parte de Medicina é composta de 41 filmes, todos falados em língua inglesa, sendo 25 sonoros e 16 silenciosos.

Os filmes referem-se aos vários ramos da Medicina.

A outra parte, de Assuntos Gerais, é composta de 37 filmes, dos quais 32 são falados em inglês e 5 em português.

Nos Assuntos Gerais, são tratadas diversas matérias, tais como: Ciências, Geografia, Indústria, e Conhecimentos Gerais etc. Desses filmes 36 são sonoros e 1 silencioso.

EMBAIXADA DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

Seção Cultural - Encarregado: Sr.E.A.Huesch

Rio de Janeiro: Rua Farani, 79 (Botafogo) Tel.: 26-0848

São Paulo: Instituto Ham-Staden - Rua Conselheiro Crispiano, 53 - 12º andar - Tel.: 34-3981.

A Embaixada da República Federal da Alemanha tem, em sua filмотeca, para empréstimo, 30 filmes em 16mm, falados em língua alemã.

Por não possuir lista nem catálogo, reproduzimos a relação fornecida:

no Rio de Janeiro:

1. Bremen, chave do mundo (Geografia)
2. O reflexo do vinho na taça (vinho)
3. A província de Muenster, terra dos burgos erigidos.
4. A nau dos homens.
5. Um patrimônio precioso (Arte-História)
6. Um sonho em aquarelas (Arte Moderna)
7. Um passeio à Terra Velha (Vida provincial)
8. Um caçador com máquina fotográfica.
9. E assim aconteceu (Religião)
10. A corôa da Francônia (Paisagem)
11. À procura do átomo
12. Bustelli: um espetáculo de porcelana
13. Pintura medieval da Alemanha
14. Stefano Lochner, pintor de Colônia, província renana
15. De Altoetting ^{ou} ~~para~~ Passau (dia católico de 1950)

em São Paulo:

1. No pôrto de Duisburg - Ruhrort
2. Somos todos irmãos
3. Nosso abrigo
4. Testemunhas da Idade Média (História e Arquitetura)
5. Nunca ^{através de Jacques} ~~que~~ esqueçemos (Plano Marshall - ajuda econômica depois da guerra na Europa).
6. Perdurando ^{através} ~~por todos~~ os tempos (História-arquitetura gótica)

7. *de longe cumprimenta o "Michel"*
Cumprimentando de longe o "Michel" (Pôrto de Hamburgo)
8. Sem nós, não! (Plano Marshall)
9. O ingresso na vida ativa (Formação doméstica)
10. O retábulo de Brueggemann (acêrca do famoso altar)
11. De Garmisch-Partenkirchen até o Koenigssee
12. Madeira ressonante (construção de violinos em Mittenwald).
13. Meu amigo torna-se mineiro (Minas de carvão-reino)
14. Que seja luz (Eletrificação)
15. Bodas rústicas na Schwalm (Paisagens e costumes folclóricos)
16. Natal das montanhas (Motivos folclóricos)
17. Muitas mãos produzem pão (Economia)

EMBAIXADA DO CANADÁ

Av. Pres. Wilson, 165 - 7º andar- Tel.: 42-41140

A Embaixada do Canadá possui em sua filmoteca, para empréstimo, mais de 243 filmes, em 16mm., dos quais 52 falados na língua portuguesa, 151 na língua inglesa, 38 em francês e 2 em espanhol. Dispõe de catálogos mimeografados para interessados.

abrange os seguintes assuntos:

Os filmes ~~se dividem nas seguintes materias:~~

Agricultura.....	6
Aves.....	8
Arte.....	10
Aviação.....	8
Bibliotecas.....	1
Ciência.....	3
Caça.....	5
Comércio.....	2
Correios.....	1
Cerâmica.....	1
Cavalos.....	1
Dança.....	1
Esportes.....	9
Educação.....	9
Exercício Militar.....	3
Enfermagem.....	1
Farmácia.....	3
Folclore.....	4
Férias.....	1
Geografia.....	2
Geologia.....	1
Governo.....	1
História.....	15
Infância.....	1
Indústria.....	49
Imigração.....	1
Medicina.....	6
Música.....	10
Mineração.....	4
Natureza.....	23
Psicologia.....	7

Polícia Mont.....	1
Política.....	1
Pecuária.....	2
Pesca.....	7
Recreação.....	2
Rádio.....	1
Religião.....	2
Social.....	7
Social Assistência.....	5
Técnica.....	1
Transportes.....	2
Veterinária.....	1
Viagem.....	11

REGULAMENTO DA FILMOTECA

Critério: Os filmes são cedidos por empréstimo a particulares ou organizações de reconhecida idoneidade, possuidores de projetores sonoros de 16mm, ou projetores de filmes fixos de 35mm.

Prazo de Empréstimo: No Distrito Federal é ^{de} uma semana, e fora do Distrito Federal, duas semanas. Os Estados localizados ao Sul do Estado de São Paulo estão sob jurisdição da Filmoteca do Consulado Canadense em São Paulo.

Entrega: A entrega dos programas é efetuada apenas a mensageiros identificados (Portadores de Carteira de Identidade), e no caso do envio dos filmes, sempre por via aérea, tôdas as despesas de frete (ida e volta) correm por conta do interessado.

Devolução: O Mensageiro identificado deverá devolver os filmes no prazo determinado, quando o programa poderá ser substituído por outro.

Relatórios: Junto a cada remessa seguirá um relatório cinematográfico; êste deverá ser devidamente preenchido e devolvido juntamente com os filmes.

Acidentes: A Embaixada considera os interessados responsáveis pelas películas por êles retiradas.

EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E IMPRENSA

Praia do Flamengo, 356

Rio de Janeiro

O "Serviço de Informação e Imprensa" da Embaixada da França tem uma lista mimeografada dos filmes sonoros em 16mm. de sua filmoteca, destinados exclusivamente a empréstimos gratuitos para fins culturais ou artísticos, ficando o transporte de ida e volta dos mesmos a cargo dos interessados.

Os filmes deverão ser devolvidos ao "Serviço de Informação e Imprensa" da Embaixada, logo após a sua exibição, *acompanhados de indicações no de* referindo o número de sessões, e de filmes exibidos e de espectadores que a ^{elas} assistirem.

Todos os pedidos deverão ser endereçados ao

Sr. Joseph Sagot
Serviço de Informação e Imprensa
Embaixada da França
Praia do Flamengo, 356 (Tel. 25-9933)
Rio de Janeiro

Além dos ^{citados} filmes de cinema a Embaixada possui várias coleções de filmes de projeção fixa, podendo os interessados dirigir-se a:

Mme. Gabrielle Mineur
Rua Álvaro Alvim, 21-17º andar - Tel. 22-9462
Rio de Janeiro

↓
↓

O Serviço de Informação e Imprensa, em sua filmoteca, possui 217 filmes, assim distribuídos:

* *Estão assim distribuídos:*

Astronomia.....	2
Física.....	3
Geometria.....	4
Geografia e costumes folclóricos.....	19
História.....	10
Educação.....	2
Vida estudantil.....	5
Zoologia.....	1
Medicina.....	29
Esportes.....	4
Indústria.....	14
Recursos naturais.....	2
Mineração.....	5
Engenharia-Arquitetura.....	3
Agricultura.....	3
Aviação.....	1
Biologia.....	2
Religião.....	1
Cultura Geral-Arte.....	8
Arte.....	19 31
Música.....	71
Pesca e Caça.....	4
Filmes para crianças.....	4
Diversos.....	68

EMBAIXADA DA ÍNDIA

Rua Barão, 22 - aptº 802 - Flamengo

Rio de Janeiro

A filmoteca da Embaixada da Índia consta de 225 filmes em 16mm para empréstimo. Todos os filmes são falados na língua inglesa.

A Filmoteca está assim constituída:

Arqueologia e Arquitetura.....	10
9 Índia e o Mundo (social).....	6
Arte e Artesanato.....	6
Educação e Saúde.....	8
História.....	5
Fôrças Armadas.....	4
Festividades e Cerimônias.....	2
Transporte e Comunicação.....	4
Diversos.....	47 (17)
Estúdos da Natureza.....	2
Floresta - Agricultura e desenvolvimento... rural.....	7
9 Social.....	4
Indústrias - Poder das Minas.....	20
O País e seu povo (Geografia física e huma na.....	18
Música e Dança.....	12

EMBAIXADA DO JAPÃO

Av. Marechal Câmara, 160 - Tel. 32-4377

Rio de Janeiro

A Embaixada do Japão possui ² ~~7~~ filmes falados em língua japonesa.

Os filmes ^{realizam aspecto} ~~em caráter~~ educativos em relação a ~~esse~~ país.

A Embaixada está à espera de outros filmes, dentre em breve, sobre Arte, Indústria, e Assuntos culturais do Japão.

EMBAIXADA DO PAQUISTÃO

Rua Pompeu Loureiro, 48 - Copacabana - Tel.57-8000

Rio de Janeiro

A Embaixada de Paquistão dispõe de uma filmoteca de 13 filmes, em 16mm, falados em inglês, e para empréstimo.

Os filmes são relativos a paisagens, danças, arquitetura, costumes folclóricos e à vida interna do Paquistão.

Não possui catálogo mas, mediante solicitação, fornece aos interessados as informações que se fizerem necessárias.

"ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA FILMES"

Byington & Cia.

Rua Pedro Lessa, 35- Tel.52-4241

Rio de Janeiro

Byington & Cia. possui uma filmoteca com 225 filmes, em 16mm narrados em língua portuguesa, exclusivamente para venda. Dispõe de catálogos para os interessados.

A Filmoteca está assim constituída:

Astronomia.....	4
Física-Química.....	14
Eletricidade-Rádio.....	11
Mecânica-Aeronáutica.....	4
Ciência Aplicada.....	1
Geologia-Meteorológica.....	11
Geografia Física e Humana.....	37
Biologia Geral	2
Botânica.....	9
Zoologia.....	26
Biologia Humana.....	11
Higiene-Enfermagem-Medicina.....	8
História Americana.....	11
Economia Política. e Sociologia.....	3
Economia-Recursos Naturais.....	8
Transportes.....	5
Agricultura	6
Criação-Pesca.....	6
Indústrias-Artes e Técnicas.....	8
Economia Urbana e Doméstica.....	13
Esportes.....	4
Música.....	5
Pedagogia.....	2
Puericultura.....	11
Filmes para crianças.....	5

ESSO STANDARD DO BRASIL INC.

Departamento de Relações Públicas
Av. Pres. Wilson, 118 - Tel.: 22-2100
Rio de Janeiro

A Esso Standard do Brasil Inc. possui, em sua filmoteca, para empréstimo, 11 filmes em 16mm, falados em português. Possui, ainda, uma lista mimeografada, indicando os títulos e o resumo dos filmes.

São os seguintes os filmes:

Aspectos do Brasil

Refinaria do Petróleo Fawley (Inglaterra)

História do Petróleo na Arábia Saudita

Experiências científicas no laboratório da Esso (New Jersey)

História do Petróleo no Peru, incluindo vistas principais das cidades peruanas.

Pesquisa na busca do Petróleo no Canadá.

A influência que o Petróleo exerce sobre todas as atividades da humanidade.

Pesquisas na indústria de petróleo, industrialização e a perfeição de novos produtos.

Construção de um grande oleoduto na Ásia Menor entre Kirkuk e Bânia.

Instruções sobre o uso e manutenção do trator. (Agricultura).

FILMOTECA CULTURAL SHELL
(SHELL-MEX BRAZIL LIMITED)
Rua Teófilo Otoni, 15-s/304
Departamento de Relação Pública
Rio de Janeiro

Av. Senador Queiroz, 96 - 3º andar
São Paulo

Rua Dr. Barros Cassal, 90
Porto Alegre

Av. Rio Branco, 155 - 2º andar
Recife

A filmoteca cultural Shell ^{compõe-se de} ~~possui uma filmoteca de~~ 56 filmes. Possui catálogo com resumo dos mesmos.

A Filmoteca Cultural Shell cede por empréstimo, e a título inteiramente gratuito, filmes em 16 e 35mm, sonoros e comentados em português, de caráter educativo ou documentário, a estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas, associações culturais ou recreativas e, em casos especiais, também a particulares. Quando tais entidades não dispõem de projetor, as sessões podem ser realizadas com um dos projetores sonoros portáteis da Filmoteca, o qual, para êsse fim, será manejado pelo seu Encarregado ou alguém à sua ordem - tudo sem quaisquer ônus ou obrigações por parte dos interessados.

Os filmes se distribuem pelos seguintes assuntos:

<u>ASSUNTOS</u>	<u>Nº dos filmes por assunto</u>
Motores de explosão e lubrificação.....	5
Petróleo (Química e preparação).....	8
Aviação	7
Agricultura e Higiene	4
Mecânica	5
* Diversos (cine-revista Shell)	7

* ~~Os 7 filmes da cine-revista Shell têm 12 assuntos diversos.~~

Os filmes que constam do catálogo da filmoteca Shell podem ser solicitados, a título gratuito, por pessoas ou entidades que disponham de projetor sonoro. Por serem valiosos, e em vista de sua grande procura, torna-se preciso que os intersados sigam as seguintes instruções:

1) Fornecer, pessoalmente ou por carta, todos os da dos necessários ao preenchimento da ficha de inscrição, como

sejam: Nome da entidade, endereço, telefone, nome do responsável, capacidade do salão ou local de projeções, e características do projetor.

2) Tratar dos filmes com o máximo cuidado. Estes só devem ser exibidos por um operador experiente, com projetores limpos e em perfeitas condições de funcionamento. Nenhum trecho dos filmes pode ser cortado, bem como guias ou títulos.

3) Devolver os filmes corretamente reenrolados, e em suas latas e carretéis originais. Comunicar, nessa ocasião, quaisquer defeitos ocorridos nos mesmos, não se devendo tentar consertá-los. Isso será feito no momento da revisão a que são submetidos logo após a devolução.

4) Preencher a fórmula que acompanha os filmes e devolvê-la juntamente com este, de preferência dentro de uma das latas.

5) Não ceder os filmes a terceiros sem autorização expressa do Encarregado da Fílmoteca. Contudo, a mesma pessoa poderá exibí-los em quantos locais deseje, mencionando estes na fórmula de que trata o nº anterior.

6) Não reter os filmes por mais de três dias - menos, se possível. Quando necessário, podem ser feitas combinações especiais para períodos mais longos.

7) Não usar os filmes para fins comerciais, salvo em casos especialíssimos, a critério do Encarregado da Fílmoteca. Estes casos se referem mais particularmente às versões em 35mm.

8) Responsabilizar-se pelo frete de volta, quando os filmes tiverem de ser despachados (salvo quando houver facilidades especiais de outro modo, todos os despachos serão feitos como encomenda aérea). Os clientes devem, em geral, limitar os seus pedidos a dois filmes de cada vez, indicando, sempre que possível, substitutos eventuais para os mesmos. Quanto maior fôr a antecedência do pedido, maior será a probabilidade de obterem a primeira escolha. Todos os empréstimos de filmes estão na dependência das devoluções feitas pelos outros clientes; contudo, o maior empenho será empregado no sentido de se fornecerem substitutos adequados.

Se assim lhe fôr solicitado, pode a Filmoteca despachar um novo filme em datas certas da semana ou do mês, ou então ao receber em devolução o anterior. Os títulos devem ser indicados pelo cliente; caso contrário, a escolha será feita pelo Encarregado da Filmoteca.

PROJEÇÕES A DOMICÍLIO

A falta de um projetor por parte dos interessados não constitui obstáculo à exibição dos filmes Shell pois, neste caso, esta será realizada com o projetor pertencente à Filmoteca.

Tôdas as entidades acima enumeradas estão convidadas a se aproveitarem desta facilidade que lhes é oferecida, também gratuitamente, e que não implica em obrigações de qualquer espécie.

Mediante combinação prévia, comparecerá ao estabelecimento na hora apazada um representante da Filmoteca, levando consigo um excelente projetor sonoro de 16mm e os filmes escolhidos.

FILMOTECA DO SERVIÇO HOLANDÊS DE INFORMAÇÕES

Av. Rio Branco, 277 - 18º andar - Conj.1803- Tel.22-9525

Rio de Janeiro

A filmoteca do Serviço Holandês de Informações dispõe de 26 filmes em 16mm. Por não possuir catálogo ou lista, vamos reproduzir a relação fornecida.

	Côr	Tamanho	Falado em
1. Une maison, qui nous donne nera une maison	preto/ Branco	16	francês
2. Crianças da Holanda (Do- cumentário sôbre a vi- da escolar, cuidados sociais e divertimen- tos das crianças na Holanda)	idem	16	português
3. Visita Real a Paris	idem	16	francês
4. Comment nait un carillon	idem	16	francês
5. Inke (Pequena história sô- bre a vida dos holan- deses nos seus barcos, em rios e canais da Ho- landa)	idem	16	só música
6. L'île noyée (Documentário sôbre a ilha de Walcheren, in- undada durante a guer- ra nas manobras estrá- tegicas contra os ale- maes, e a sua recupe- ração)	idem	16	francês
7. Terres sortîtes des eaux (Documentário sôbre a drenagem e construção de polderes na Holan- da)	idem	16	francês
8. Isle of Faith (veja nº 6)	idem	16	francês
9. O Príncipe Bernardo apro- xima a Holanda do Bra- sil.	idem	16	português
10. Parlevinkers (A vida dos vendedores ambulantes no pôrto de Amsterdam)	idem	16	holandês
11. Tuliptime (A época das tulipas na Holanda)	colorido	16	inglês

	Côr	Tamanho	Falado em
12. Mr. Clog takes the floor (Danças folclóricas holandesas)	preto/ branco	16	inglês
13. Aslismeer (O grande centro da cultura das floes na Holanda)	colorido	16	inglês
14. A vida de van Gogh contada pelas suas obras.	preto/ branco	16	americano
15. Escultura holandesa na Idade Média.	idem	16	holandês
16. A pesca do arenque	idem	16	inglês
17. A Holanda, sua terra e seu povo	colorido	16	português
18. A Holanda industrial	idem	16	idem
19. A Holanda agrícola e pecuária	idem	16	idem
20. A Holanda, seu comércio, transportes e turismo.	idem	16	idem
21. A grande inundação de fevereiro	preto/ branco	16	francês
22. Idem	idem	16	holandês
23. Gáz	idem	16	
24. Spectrum	idem	16	
25. The Dutch Way	idem	16	
26. Jaaroverzicht	idem	16	

INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

PRAÇA DA REPÚBLICA, nº 141-A

Rio de Janeiro

Distrito Federal

Na Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), estão registrados 803 filmes, em 35mm, sonoros e mudos, de 16mm, sonoros e mudos e de 9'5mm, mudos, assim discriminados:

Filmes sonoros em 16mm:

Astronomia	4
Biologia geral	6
Botânica	8
Economia e recursos naturais	8
Comédia	22
Educação e pedagogia	7
Esporte e dança	10
Geografia	15
História	5
Indústria	15
Literatura	7
Medicina-Higiene-Enfermagem	20
Música	12
Reportagem	22
Tecnologia-Engenharia	28
Zoologia	16
Diversos	10

Total...215

Filmes mudos em 16mm:

Astronomia	9
Biologia geral	15
Biologia humana	8
Botânica	13
Comédia	29
Economia-Recursos naturais.....	22
Esporte e dança	12
Educação e Pedagogia	11
Física-Química-Eletricidade	24
Geografia	35
História	3
Indústria	29
Medicina-Higiene-Enfermagem	34
Reportagens	8

Tecnologia-Engenharia	31
Zoologia	35
Diversos	10
	<hr/>
Total...	328

Filmes sonoros em 35mm:

Biografia	5
Botânica	3
Comédia	2
Economia-Recursos naturais	18
Educação e pedagogia	8
Esporte e dança	8
Geografia	26
História	15
Literatura	5
Medicina-Higiene-Enfermagem	28
Música	12
Reportagens	24
Tecnologia-Engenharia	14
Zoologia	12
Diversos	10
	<hr/>
Total...	190

Filmes mudos em 35mm:

Biografia	5
Economia-Recursos naturais	5
Educação	1
Geografia	9
História	2
Indústria	3
Medicina-Higiene-Enfermagem	5
Reportagem	5
Tecnologia-Engenharia	4
Zoologia	14
Diversos	7
	<hr/>
Total...	60

Filmes mudos em 9'5mm:.....10

RECAPITULAÇÃO:

Filmes mudos em 16mm.....328
Filmes sonoros em 16mm.....215
Filmes mudos em 35mm.....60
Filmes sonoros em 35mm.....190
Filmes mudos em 9'5mm.....10

Total...803

INSTRUÇÕES PARA O EMPRÉSTIMO DE FILMES

O Instituto Nacional de Cinema Educativo mantém um serviço de empréstimo de filmes a instituições culturais e de ensino, o qual funciona de acôrdo com as seguintes normas:

1) Os filmes para empréstimo são da bitola de 16mm., silenciosos ou sonoros.

2) Cada programa compreenderá até 4 filmes, correspondendo, no máximo, a 4 partes.

3) O prazo máximo de empréstimo é de 3 dias, excluído o tempo gasto no transporte.

4) A instituição interessada deverá designar pessoa, devidamente credenciada em documento firmado pelo respectivo diretor, para receber e devolver os filmes na sede do INCE (O INCE não dispõe de meios para a remessa ou transporte de filmes).

5) A inscrição no serviço de empréstimo de filmes é feita mediante o preenchimento de um impresso, em que são prestadas as informações necessárias. Tal impresso deverá ser solicitado ao INCE pelo interessado.

6) A instituição fica responsável pela boa conservação dos filmes, desde o recebimento até a devolução. No caso de inutilização de todo ou parte do material emprestado, o interessado indenizará o INCE, fornecendo filme-virgem positivo, na metragem correspondente.

7) Os filmes emprestados pelo INCE não poderão ser utilizados para fins de obtenção de lucro de qualquer natureza.

8) O serviço de empréstimo de filmes funciona de acôrdo com o seguinte horário: Diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 15 horas.

LEGAÇÃO SUL AFRICANA

Rua Barão do Flamengo, 22 - apto 902-Tel. 45-3939

Rio de Janeiro

A Legação Sul Africana dispõe, em sua filmoteca, de 49 filmes, em 16mm, para empréstimo, dos quais 9 em língua ^{pt}portuguêsa, 39, em inglês e 1 em língua africana.

Os filmes focalizam principalmente os aspectos das cidades e paisagens sul africanas, como também costumes regionais e folclóricos da África.

A Embaixada não dispõe de catálogos nem listas, mas fornece todas as informações necessárias relativas aos filmes.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DO MATERIAL

FILMOTECA

Aeroporto Santos Dumont, 3º andar - Tel. 42-4418

A Filmoteca do Ministério da Aeronáutica possui mais de 800 filmes, em 16mm (a maior parte) e, também, em 35mm. Relacionam-se ao ensino da aviação e, daquele total, 142 são de interesse escolar. A Filmoteca está assim composta:

Aerodinâmica.....	3
Meteorologia Aerológica	13
Fotografias, equipamento fotográfico ...	8
Rádio-Radar-Antenas	37
Medicina	81

A Filmoteca possui, também, coleções de diapositivos (projeção fixa) sobre estas mesmas matérias.

Dispõe de catálogo que é fornecido mediante ofício de qualquer instituição.

I N S T R U Ç Õ E S

1. Os filmes só poderão ser emprestados mediante o ofício dirigido ao Exmº Sr. Brigadeiro do Ar Diretor Geral do Material.

2. Anexo ao ofício, a Unidade deverá enviar a relação dos filmes que desejar, em ordem numérica.

3. Os filmes só serão cedidos pelo prazo de 30 dias, a contar do dia em que forem entregues ao portador da Unidade. Caso a Unidade necessite do filme por mais tempo, deverá devolvê-lo à Filmoteca no prazo estipulado, para que seja feita nova cautela com novo prazo para devolução.

4. As letras encontradas antes do número dos filmes tem o seguinte significado:

- P.O. - Filme falado em Português.
- T.F. - Filme de instrução do Exército Americano.
- M.N. - Filme de instrução proveniente da Marinha Americana (M.A.M.B.)
- M.C. - Filme Comercial
- F.S. - Filmes mudos de 35mm próprios para projeção estática. O Projetor e a lanterna mágica ou a parolho de diascópia.
- S.N. - Filmes iguais aos F.S. provenientes da Marinha dos EE. UU.

MINISTÉRIO DA GUERRA
INSTRUÇÕES GERAIS

1 - O Serviço Cinefotográfico da Diretoria de Transmissões possui filmes de instrução geral e técnicos sobre armamento, engenharia, fabricação, mecânica, motomecanização, eletricidade, transmissões, medicina, odontologia, veterinária e outros particularmente necessários ao treinamento dos quadros e da tropa, em todas as Armas e Serviços: *O número total de filmes é 2.357.*

2 - Os filmes, ~~são identificados por diversos prefixos~~, todos na dimensão de 16mm, ^{são} sonoros e falados em português e inglês.

3 - Os filmes de prefixo "PO" são falados em português, sendo os de outros prefixos falados em inglês.

4 - O Serviço Cinefotográfico possui ainda diafilmes (film Strip), para projeção parada com legendas em inglês, sobre vários assuntos.

Filmoteca total - Nº de filmes2357
Relativo à educação civil491

Os filmes se dividem nas seguintes matérias:

Química2
Física12
Eletricidade-Radar-Rádio-Antenas (transmissão)72
Fotografia2
Topografia18
Meteorologia3
Aviação42
Engenharia (engenharia mecânica)13
Mecânica35
Motomecanização61
Saúde (e Medicina)194
Instrução geral-Aspectos de vários países (Geografia)22
Educação Física9
Indústria (Fabricação)6

491 filmes

O Ministério da Marinha em sua filmoteca possui também uma grande quantidade de diapositivos (filmes fixos) referentes às matérias acima citadas.

A filmoteca da Diretoria de Transmissões do Ministério da Guerra não atende a pedidos de empréstimo. Os filmes de que dispõe são de uso exclusivo para a instrução militar, destinando-se às unidades do Exército.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Diretoria do Pessoal - Departamento de Instrução - 4.º andar

Telefone: 23-2070

Rio de Janeiro

A Diretoria do Ensino Naval possui, ~~em empréstimo~~, em sua filmoteca, mais de 1800 filmes, em 16mm, dispondo, igualmente, de filmes em 35mm. São quase todos falados em inglês. Daquele total, 1500 filmes tratam de assuntos especializados da Marinha e 314, embora relacionados a ela, são de instrução ~~ge-~~ *podem ter aplicações em* ~~ral~~ e estão assim distribuídos:

Princípios de Física.....	25
Ótica	12
Eletrônica	196
Medicina	59

A Diretoria do Ensino Naval dispõe, ainda, de coleções de diapositivos (projeção fixa) sobre as matérias acima constantes.

Os catálogos do M. M., Diretoria do Ensino Naval, estão esgotados, estando sendo confeccionados, porém, novos catálogos.

I N S T R U Ç Õ E S

1. Os filmes pertencentes à Diretoria do Ensino Naval destinam-se à instrução ou ilustração do pessoal da Marinha de Guerra Brasileira. Normalmente poderão ser emprestados a outros órgãos das Forças Armadas nacionais. O empréstimo a organizações não pertencentes às Forças Armadas dependerá, entretanto, de consentimento expresso do Diretor do Ensino Naval.

2. Os filmes são classificados em dois grupos:

a) Filmes de movimento - Filme comum, ordinariamente em 16mm, podendo, entretanto, ter cópia em 35mm.

b) Diafilmes - Filme em 35mm, sem movimento, a ser projetado pelo sistema "lanterna mágica". Pode ser ou não, acompanhado de disco.

3. Cada filme é identificado por um símbolo de duas letras e de um número precedendo o respectivo título. Os símbolos e a numeração adotados são os da Marinha Americana para os filmes e diafilmes em português.

A primeira letra classifica o filme:

- M - Filme de Movimento (Motion Picture)
- S - Diafilme (Strip Film)

A segunda letra indica por quem o filme foi produzido:

- A - Exército Americano (U. S. Army)
- B - Inglaterra (Britain)
- C - Comercial (Commercial Company)
- E - Educação (U. S. Education Office)
- G - Guarda Costa (Coast Guard)
- H - Corpo de Fuzilheiros (Marine Corps)
- N - Marinha Americana (U.S.Navy)
- P - Traduzido para o português (Português)

4. Os pedidos de filmes deverão ser feitos no modelo D. Ens, n. 22 (que tem de ser solicitado da mesma).

4. A devolução dos filmes deverá ser feita sempre na data determinada.

Esquema de plano para criação e organização
de uma filмотeca para fins educacionais

do Dr. Pedro Gonçalves
da parte do Serviço Técnico
apresentando o sr. Jorge Jones em 19/7/54

1) Levantamento geral das possibilidades de conseguir filmes:

- a) Estabelecer contacto com firmas produtoras de filmes educativos e documentários, através de representantes existentes no Brasil, de correspondência e catálogos.
- b) entrar em contacto com órgãos oficiais ou organizações particulares que, no estrangeiro, tratem da produção, seleção e distribuição de filmes educativos.

2) Verba disponível

- a) Para aquisição de filmes.
- b) Para ampliação do equipamento existente nas escolas.

Caso a verba federal não seja suficiente, estudar a possibilidade de cooperação dos governos estaduais, dos estabelecimentos particulares de ensino e de organizações de assistência social.

3) Seleção dos filmes

- a) Análise dos programas de ensino, tendo em vista os vários níveis e tipos de ensino e as necessidades das regiões. A análise será feita por equipas de professores especializados, capazes de indicar os pontos mais importantes do programa ou os que apresentam maiores dificuldades didáticas, em relação aos quais é conveniente a utilização do auxílio cinematográfico.
- b) Levar em conta, na seleção, a situação geográfica e económica das regiões, no sentido de adquirir-se material educativo atual e funcional.
- c) Categorizar os filmes em dois grupos:
 - pela ordem de necessidade das várias regiões;
 - pelos níveis, tipos e matérias de ensino.
- d) Estabelecer, por meio dessas equipas, um programa para utilização dos recursos cinematográficos na escola.
- e) Com base nessa seleção, efetuar a compra dos filmes.

4) Compra dos filmes

- a) As compras dos filmes devem ser feitas com os direitos autorais para o Brasil, a fim de possibilitar a multiplicação das cópias adquiridas e a regravação na língua portuguesa.
- b) Todos os filmes comprados serão exibidos perante uma comissão de professores especializados, para preparação do comentário.
- c) Entrar em contacto com laboratórios cinematográficos no estrangeiro, a fim de conseguir as cópias pelo menor preço possível, o que virá ampliar as possibilidades de utilização desse recurso pedagógico.

d) Estudar a possibilidade de conseguir licença de importação de material virgem. Caso isto seja possível, estudar ainda a possibilidade de montar um pequeno laboratório cinematográfico especializado, para obtenção de cópias a preço de custo (mais ou menos Cr\$ 100.000,00 a montagem do laboratório).

INCE

5) Orientação técnica

Criar um setor de orientação técnica para facilitar a iniciativa de educadores em matéria de produção de filmes, planejar e elaborar boletins informativos destinados a preparar professores para a utilização do filme no desenvolvimento do ensino.

6) Distribuição e exibição dos filmes

- a) Levantamento relativo aos projetores existentes em escolas e outras organizações oficiais ou sociais das diversas localidades.
- b) Na primeira fase da distribuição dos filmes, deverá ser adotado o sistema de circulação das cópias, para o que será solicitada a colaboração dos Departamentos de Educação dos Estados, Universidades, empresas de transporte, preferentemente aéreas, etc.

NOTA: A título de informação, tendo em vista não só as dificuldades iniciais que serão encontradas na execução do que ficou planejado, como também a necessidade de preparar o professorado, os primeiros resultados só poderão ser esperados no fim de um ano.

Em 25/6/54

METROVICK DO BRASIL (ELETRICIDADE) LIMITADA

Rua Debret, 23 - Tel.: 42-9896

Rio de Janeiro

A Metrovick do Brasil Ltda tem, para empréstimo, 2 filmes em 16mm, em língua inglesa, sobre assuntos de eletricidade, e está à espera de outros filmes sobre aspectos de indústria, montagem de motores e experiências técnicas e físicas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO - SETOR DE CINEMA ESCOLAR

Rua Evaristo da Veiga, 95 - Tel.: 42-3704

Rio de Janeiro

A Prefeitura do Distrito Federal mantém uma filmoteca com mais de 550 filmes. ~~(Alguns dêles, por tratarem de assuntos diversos, estão classificados sob mais de um título, como se fôsssem vários filmes.)~~

Os filmes são em 16mm, dos quais, 430 silenciosos e mais de 120 sonoros.

Os filmes se dividem nas seguintes matérias, *estando alguns d'êles, por tratarem de assuntos diversos, classificados sob mais de um título:*

Filmes silenciosos

<u>Cosmografia</u>	4
<u>Cosmogonia</u>	4
<u>Cosmologia</u>	8

Biologia:

Anatomia e Botânica.....	39
Anatomia Humana.....	22
Anatomia e Zoologia.....	80

Física:

Eletricidade.....	18
Gravidade, Calor, Ótica	15
Magnetismo	5
Metereologia	6

Matemática:

Análise Matemática	11
Matemática Aplicada	59

Química:

Orgânica e Inorgânica	31
-----------------------------	----

Sociologia:

Geografia e História de Civilização.....	148
--	-----

<u>Tecnologia</u>	36
-------------------------	----

Filmes recreativos:

Aventuras e Comédias	70
Desenhos animados	40

Filmes sonoros

Astronomia.....	2
Física	8
Eletricidade - Rádio	5
Mecânica-Aeronáutica	5
Geografia Física e Humana	18
Botânica	5
Zoologia	11
Biologia Humana	11
Higiene-Enfermagem-Medicina	7
Economia	2
Agricultura	4
Criação-Caça-Pesca	5
Economia Urbana e Doméstica	2
Indústrias-Artes e Técnicas	5
Pedagogia	1
Esportes	6
Música	16
Transportes	1
Documentários Naturais	8

I N S T R U Ç Õ E S

- A - O Setor Cinema Escolar mantém uma filmoteca educativa (~~em~~
~~da c-sonora~~) para atender às escolas de ensino primário,
normal, doméstico e profissional da Prefeitura do Distri-
to Federal.
- B - A filmoteca do Setor poderá ser utilizada somente pelos
professôres que possuam o Certificado do Curso de Cinema-
tografia Escolar. Na falta dêste, o Serviço facilitará a
habilitação do professor interessado no manejo de máqui-
nas projetoras, a fim de que seja preservada a filmoteca
constituída de películas originais.

- C - O Setor Cinema Escolar possui catálogos que incluem seus filmes acompanhados dos respectivos sumários para facilidade de seleção.

Artigos do Decreto nº 2 940 de Reforma Fernando Azevedo, de 22 de novembro de 1 928, que determinou a determinação do cinema no ensino.

- Art. 633 - As escolas de ensino primário, normal, doméstico e profissional, quando funcionarem em edifícios próprios terão salas destinadas à instalação de aparelhos de projeção fixa e animada, para fins meramente educativos.
- Art. 634 - O cinema será utilizado exclusivamente como instrumento de educação e como auxiliar de ensino, que facilita a ação do mestre sem substituí-lo.
- § 1 - O cinema será utilizado sobretudo para ensino científico, geográfico, histórico, artístico.
- § 2 - A projeção animada será aproveitada como aparelho de vulgarização e demonstração de conhecimentos nos cursos populares noturnos e nos cursos de conferências.
- Art. 635 - A Diretoria de Instrução Pública orientará e procurará desenvolver por tôdas as formas e mediante a ação direta dos inspetores escolares o movimento em favor do cinema educativo.
- § Único - As associações de pais e professôres, sob a presidência dos inspetores escolares, trabalharão para que o cinema, seja vulgarizado e posto à disposição de tôdas as escolas.

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rua Vieira de Carvalho, 175 - 5º andar - São Paulo

A Reitoria da Universidade de São Paulo tem, em sua filmoteca, 71 filmes em 16mm, havendo alguns em 35mm. Dispõe de um catálogo mimeografado, indicando os títulos dos filmes. A maior parte da filmoteca é composta de filmes falados em inglês, existindo, ainda, um número reduzido em língua portuguesa. Os assuntos, em sua quase totalidade, são referentes ou ligados à Medicina e só um pequeno número de filmes trata de assuntos diversos.

Além da Filmoteca, a Universidade de São Paulo possui várias coleções de diapositivos (aproximadamente 6 000), relativos principalmente, às Artes.

Possui, igualmente, grande quantidade de "microfilmes", num total aproximado de 11.000.

As coleções de diapositivos são selecionadas nos seguintes assuntos:

Arte na Mesopotâmia
Arte na Grécia
Arte romana
Arte bizantina na Grécia (Coleção em preto e branco)
Arte etrusca. Pintura (Coleção colorida)
Arte etrusca. Escultura (Coleção em preto e branco)
Arte românica. Pintura e escultura (Coleção em preto e branco)
pintura contemporânea.
São Paulo. Capelas, igrejas e sítios antigos.
Sítio do Mandú.
Freguezia da Escada.
Embú.
Aldeia de Carapicuíba.
Iguape
Cananóia.
Santos - Itanhaem - Praia Grande
São Miguel.

S. Paulo: aspectos da cidade (documentação atual)

Arte barroca em Minas Gerais.

Ouro Preto
Sabará
Passagem
Mariana
Congonhas do Campo
Cachoeira do Campo
São João D'El Rei. (Coleção colorida)
Tiradentes. (Coleção colorida)

Arte barroca no norte do país.

Bahia
Recife.

A RELAÇÃO DE ASSUNTOS REFERENTES AO MATERIAL MICROFILMADO é a seguinte:

Medicina
Agricultura
Ciências Puras
Ciências Sociais
Engenharia
Literatura
Filosofia
Belas Artes
História
Filosofia
Obras Gerais
Religião
Indústria.

SERVICO DE INFORMAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

(U.S.I.S.)

O Serviço de Informação dos Estados Unidos mantém uma fil-
moteca com mais de 600 filmes em 16mm, em versão portuguesa, em-
prestando-os a instituições nacionais através da Embaixada e Con-
sulados Americanos.

Dispõe de catálogo em que enumeram e descrevem os filmes,
sendo que a filmoteca é regularmente acrescida de novas pelícu-
las.

Além disso, a Embaixada e os Consulados fornecem projetores
e demais equipamentos aos que se utilizam dos filmes do U.S.I.S.

A filmoteca do U.S.I.S. abrange os seguintes assuntos:

<u>ASSUNTOS</u>	<u>Nº dos filmes por assunto</u>
Agricultura, Gado e Aves.....	54
Aviação	7
Botânica e Zoologia	11
Desportos	21
Diversos	64
Educação	42
Física e Química	18
Histórias	24
Indústria, Engenharia e Teconolo- gia	35
Mecânica	4
Medicina e Cirurgia	46
Música, Arte e Cultura	34
Noticiário	38
Odontológicos	12
Saúde e Higiene	43
Vistas panorâmicas	44

Condições para empréstimo dos filmes
Regulamento de como obter filmes:

Representantes de qualquer grupo, companhia, escola, sin-
dicato ou outra associação, podem tomar filmes emprestados, in-
teiramente grátis. Os filmes e equipamento não serão emprestados
a particulares, para uso pessoal. Para os grupos que não dispo-
nham de equipamento de projeção, será cedido, sempre que possí-
vel, um projetor portátil de 16mm, com tela. É necessário um o-
perador experimentado para trabalhar com os aparelhos.

As pessoas interessadas precisam apenas comparecer à Embaixada Americana ou ao Consulado Americano, selecionar os filmes que desejarem, guiando-se pelo Catálogo, e preencher os formulários necessários. Como a procura de filmes é maior do que o número existente, pede-se que os mesmos sejam devolvidos dentro do prazo combinado.

Os filmes podem ser obtidos nos seguintes endereços, em todo o Brasil:

Embaixada Americana - Av. Presidente Wilson, 147 - Rio de Janeiro.

Consulado Geral Americano - Rua Líbero Badaró, 39 - São Paulo - São Paulo

Consulado Americano - Av. Oswaldo Cruz, 288 - Belém - Pará

Agência Consular Americana - Rua Rodrigues Fernandes, 288 - São Luiz - Maranhão

Consulado Americano - Rua Sigismundo Gonçalves, s/nº - Recife - Pernambuco.

Consulado Americano - Rua Miguel Calmon, 12 - Salvador - Bahia.

Instituto Brasil-Estados Unidos - Caixa Postal, 789 - Vitória - Espírito Santo.

Agência Consular Americana - Av. João Pessoa, 103 - 7º andar - Curitiba - Paraná.

Agência Consular Americana - Rua Goiás, 230 - Belo Horizonte - Minas Gerais.

Consulado Americano - Rua Marechal Floriano, 91 - 6º andar - Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Av. Graça Aranha, 327 - 12º - Telefone: 22-1835

Rio de Janeiro

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa mantém uma filmoteca de mais de 260 filmes de 16mm, para empréstimo.

Faz parte desta filmoteca uma série de filmes narrados em português, intitulada "Esta é a Grã-Bretanha".

Nesta série, em geral, cada filme encerra 3 assuntos diversos que estão anotados, na divisão dos assuntos, com letras GB, de acordo com sua especialidade.

Os filmes são narrados em inglês ou português, havendo alguns nas duas versões:

A filmoteca se divide nos seguintes assuntos:

Agricultura.....	18	GB7
Arquitetura e Urbanismo.....	7	GB1
Aviação.....	14	GB2
Biologia.....	2	GB2
Ciência e Tecnologia.....	20	GB10
Comércio e Indústria.....	21	GB18
Comunicações e Transportes.....	3	GB6
Comunidade Britânica.....	39	
Educação.....	15	GB3
Educação Física e Desportos.....	13	GB3
Língua e Literatura.....	2	
Mar.....	9	GB5
Medicina.....	3	
Medicina Veterinária.....	2	
Miscelânea.....	20	
Música e Arte.....	5	GB5
Saúde Pública.....	16	GB1
Serviços Sociais.....	6	GB1
(Inclusive a Polícia)		
Zoologia.....	3	

"Dito e Feito".(Série de filmes, narrados em Português, sobre vários assuntos, incluindo cada filme 3 assuntos diversos).....8

A série "Esta é a Grã-Bretanha" é composta de 39 filmes.

CONDIÇÕES DE EMPRÉSTIMOS DOS FILMES

O interessado tem que dirigir-se à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por carta, ofício ou pessoalmente, fornecendo as seguintes informações necessárias:

Nome da Instituição
Nome do Responsável
Marca e tipo do projetor
Se é mudo ou sonoro

O responsável responderá por qualquer dano causado aos filmes quando em seu poder.

Prazo - Uma semana, no máximo, para empréstimos, no Distrito Federal.

A combinar, fora do Distrito Federal, ou outros casos.

Remessa - Pelo meio mais rápido possível, ficando todas as despesas a cargo do interessado.

Preenchimento honesto e rigoroso dos campos deixados para esse fim nas fórmulas que acompanham os filmes.

Catálogo - Esgotado no momento. Novos catálogos estão em elaboração, que brevemente ficarão prontos, quando serão atendidos pedidos de remessa dos mesmos.

Catálogo - Esgotado no momento. Estão em elaboração novos catálogos.

Esquema de plano para criação e organização
de uma filмотeca para fins educacionais

1) Levantamento geral das possibilidades de conseguir filmes:

- a) Estabelecer contacto com firmas produtoras de filmes educativos e documentários, através de representantes existentes no Brasil, de correspondência e catálogos.
- b) entrar em contacto com órgãos oficiais ou organizações particulares que, no estrangeiro, tratem da produção, seleção e distribuição de filmes educativos.

2) Verba disponível

- a) Para aquisição de filmes.
- b) Para ampliação do equipamento existente nas escolas.

Caso a verba federal não seja suficiente, estudar a possibilidade de cooperação dos governos estaduais, dos estabelecimentos particulares de ensino e de organizações de assistência social.

3) Seleção dos filmes

- a) Análise dos programas de ensino, tendo em vista os vários níveis e tipos de ensino e as necessidades das regiões. A análise será feita por equipas de professores especializados, capazes de indicar os pontos mais importantes do programa ou os que apresentam maiores dificuldades didáticas, em relação aos quais é conveniente a utilização do auxílio cinematográfico.
- b) Levar em conta, na seleção, a situação geográfica e económica das regiões, no sentido de adquirir-se material educativo atual e funcional.
- c) Categorizar os filmes em dois grupos:
 - pela ordem de necessidade das várias regiões;
 - pelos níveis, tipos e matérias de ensino.
- d) Estabelecer, por meio dessas equipas, um programa para utilização dos recursos cinematográficos na escola.
- e) Com base nessa seleção, efetuar a compra dos filmes.

4) Compra dos filmes

- a) As compras dos filmes devem ser feitas com os direitos autorais para o Brasil, a fim de possibilitar a multiplicação das cópias adquiridas e a regravação na língua portuguesa.
- b) Todos os filmes comprados serão exibidos perante uma comissão de professores especializados, para preparação do comentário.
- c) Entrar em contacto com laboratórios cinematográficos no estrangeiro, a fim de conseguir as cópias pelo menor preço possível, o que virá ampliar as possibilidades de utilização desse recurso pedagógico.

- d) Estudar a possibilidade de conseguir licença de importação de material virgem. Caso isto seja possível, estudar ainda a possibilidade de montar um pequeno laboratório cinematográfico especializado, para obtenção de cópias a preço de custo (mais ou menos Cr\$ 100.000,00 a montagem do laboratório).

5) Orientação técnica

Criar um setor de orientação técnica para facilitar a iniciativa de educadores em matéria de produção de filmes, planejar e elaborar boletins informativos destinados a preparar professores para a utilização do filme no desenvolvimento do ensino.

6) Distribuição e exibição dos filmes

- a) Levantamento relativo aos projetores existentes em escolas e outras organizações oficiais ou sociais das diversas localidades.
- b) Na primeira fase da distribuição dos filmes, deverá ser adotado o sistema de circulação das cópias, para o que será solicitada a colaboração dos Departamentos de Educação dos Estados, Universidades, empresas de transporte, preferentemente aéreas, etc.

NOTA: A título de informação, tendo em vista não só as dificuldades iniciais que serão encontradas na execução do que ficou planejado, como também a necessidade de preparar o professorado, os primeiros resultados só poderão ser esperados no fim de um ano.

Em 25/6/54